



.....

É PELAS PERIFERIAS QUE
O TEATRO SE OXIGENA
MANUTENÇÃO DA
CIA TEATRAL ACONTECE

RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO

Clipagem – Impressos

| | |
|----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Mídia: Eletrônica | Veículo/Editoria/Repórter: Jornal O POVO |
| Data: 02/12/2016 | Página/Site/Lista: http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaarte/2016/12/02/noticiasjornalvidaearte,3672457/o-fantastico-circo-dos-humanos-amestrados-faz-temporada-em-dezembro.shtml |

CIA DE TEATRO ACONTECE.ESTREIA 02/12/2016

O Fantástico Circo dos Humanos Amestrados faz temporada em dezembro

O Fantástico Circo dos Humanos Amestrados, montagem da 25ª turma do Curso de Iniciação Teatral da Companhia Acontece, inicia temporada

263



Paulo Renato Abreu paulorenatoabreu@opovo.com.br

EDUARDO RAMOS/DIVULGAÇÃO



Montagem é baseada em texto de Fernando Lira e narra a história de um circo comandado por animais

No próximo domingo, 4, quando as cortinas do Teatro Sesc-Emiliano Queiroz se abrirem, o Curso de Iniciação Teatral da Companhia Acontece (Cita) dará início oficialmente as comemorações dos seus 15 anos de estrada. O Fantástico Circo dos Humanos Amestrados, montagem da 25ª turma, marca a celebração de aniversário dessa atividade formativa que resiste na Capital e, desde 2002, prepara atores, diretores e dramaturgos. Texto de Fernando Lira,

a peça segue em cartaz nos dias 10, 11 17 e 18 de dezembro e reúne 13 alunos-atores.

“Hoje consigo perceber o quanto esse trabalho foi e tem sido importante tanto para Fortaleza quanto para o interior cearense. Muitos dos nossos ex-alunos entraram no curso superior de teatro no IFCE ou na UFC, outros estão fazendo parte de grupos importantes na Cidade”, festeja Almeida Júnior, idealizador do projeto, citando grupos como Grupo Imagens, Em Foco, Miraíra, Teatro Ateliê, Nós do Bar (RJ) e Psiché Teatral. O curso Já formou 24 turmas, sendo 19 em Fortaleza e as outras em Baturité, Pacajus, Horizonte, Apuiarés e Pires Ferreira.

A peça que estreia domingo narra a história de um circo comandado por animais. A fábula acompanha a saga desses bichos que são liderados por um leão e mantêm humanos em cativeiro. “O espetáculo coroa nossa história, o personagem do leão, que é o dono do circo, apesar de aparentar ser rude, na verdade, é um grande batalhador que está sempre buscando superar seus desafios. E o nosso curso tem essa pegada de superação, sejam nossa ou dos nossos alunos”, pontua Almeida Júnior.

“O processo de montagem tem me desafiado constantemente a lidar com a diferença, a reconhecer qualidades e limitações minhas e de meus parceiros de cena. Acima de tudo, esse tem sido um tempo de descobertas, de criação e de superação”, avalia Caio Mayrink, 24, estudante de medicina e um dos formandos da 25ª turma. Iniciando no teatro, Caio celebra a possibilidade de, enquanto aluno, poder ir além da atuação e pensar todo o processo de montagem do espetáculo. “Tudo aquilo que se observará em cena é fruto de um processo inteiramente nosso. O que essa montagem tem de especial é que ela tem muito da gente”, afirma.

Além de Caio, o elenco conta com Cássia Calandrini, Deisi Ribeiro, Euriano Gomes, Glória Maria, Kleison de Paiva Freitas, Liana Barros, Lucas Gomes, Marcos Rocha, Pedro Porto Lima, Robson Moreira, Thalys Henriqui e Vanessa Silveira. Estreante no teatro, Kleison de Paiva Freitas, 37, estatístico e professor universitário, pontua que a vivência humana dentro do projeto tem extrapolado os limites da cena. “O mais importante é a relação interpessoal. Olhar o outro com empatia e olho no olho. E saber que no palco a energia e química precisa existir para passar verdade na história que estamos vivendo”, garante.

O Fantástico Circo dos Humanos Amestrados é só o pontapé das comemorações, que se estendem até setembro de 2017 com uma programação que inclui novos espetáculos, encontro de ex-alunos e o lançamento do livro de 15 anos do curso.

BATE PAPO COM O LEITOR

O palco é o território do sonho e Almeida Júnior, patrono do Cita, sabe disso. Em 2014, fiz parte da 21ª turma e ali comecei uma trajetória na dramaturgia que segue cada vez mais pulsante (talvez por ter iniciado ali). Muito responsável (e até brigão), Almeida acredita que os alunos-atores são capazes de levantar um espetáculo inteiro e, por isso, cobra, estimula e quase sempre consegue bons resultados. Num cenário de escassez de incentivo ao teatro (em esfera local e nacional), é bonito ver que o Cita insiste em ser essa porta de entrada para o mundo florido e espinhoso da cena teatral.

Paulo Renato Abreu, repórter do Núcleo de Cultura do **O POVO**

SERVIÇO

O Fantástico Circo dos Humanos Amestrados

Quando: 4, 10, 11, 17 e 18/12, sempre às 17 horas.

Onde: Teatro Sesc-Emiliano Queiroz (Avenida Duque de Caxias, 1701 - Centro)

Quanto: R\$ 10,00 (inteira)

Telefone: 988658687

> **TAGS:** ALMEIDA JUNIOR CIA ACONTECE DRAMATURGIA FORMAÇÃO CITA ESTREIA TEATRO

| | |
|---------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Mídia: Internet | Veículo/Editoria/Repórter: Jornal Diário do Nordeste/Caderno 03 |
| Data: 30/03/2015 | Página/Site/Lista: http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/um-lar-para-concretizar-sonhos-1.1254717 |

TEATRO

Um lar para concretizar sonhos

Nova sede da Cia Teatral Acontece marca o novo momento do grupo e solidifica sua atuação na formação cultural

00:00 • 30.03.2015



Em uma rua estreita do Monte Castelo, o roxo se destaca dentre os tons pastéis que dominam as fachadas. No número 640, a cor destoa do cenário, mas está em absoluta harmonia com os movimentos que acontecem por trás dos portões. A nova sede da Companhia Teatral Acontece mostra em cores o diferente que é possível encontrar no amplo espaço que agora o "Teatro Acontece | Escola Livre de Teatro" habita.

O roxo adentra as paredes da sede e lá se mistura com o amarelo, dando o tom ao amplo espaço de entrada que, aos poucos, se transforma numa mistura de café e galeria. O espaço, batizado de Thespis, evoca a figura do ator grego de mesmo nome, que teria sido a primeira pessoa no Ocidente a representar o outro em uma peça teatral. O colorido logo dá lugar ao preto, onde artistas são convidados a seguir o caminho que Thespis iniciou na Grécia Antiga. Essência do espaço, a sala será palco de novos e consagrados atores.

O passeio rápido pela sede da Cia. Teatral Acontece faz perceber que, mais do que abrigar espetáculos, o local é espaço de realização de anseios e marca a maturidade do grupo que chega aos treze anos de trajetória.

"Digamos que nós erramos muito na nossa trajetória. Erramos a nível de cena, de proposição artística, a nível administrativo e de empreendedorismo. A sede faz parte de uma visão mais ampla que estamos tendo. Não estamos mais pensando apenas no processo artístico, mas também no local que esses processos vão habitar e onde serão impulsionados", conta Felício da Silva, membro do grupo. Inaugurada com o espetáculo da Cia. Acontece, "Floresta dos Lobos", a nova sede traça desde o princípio um paralelo entre a maturação cênica e administrativa do grupo.

O espetáculo trouxe as origens do coletivo para a cena, colocando em experimentações artísticas todas as transformações e aprendizados da companhia. "O Floresta dos Lobos' é um amadurecimento artístico e o espaço é um amadurecimento organizacional", finaliza Felício da Silva.

Novos espaços

O bairro Monte Castelo já era vizinho de onde o grupo ensaiava antes do aluguel da sede. Mas, para além da proximidade física, a escolha do local busca descentralizar as ações artísticas. "As pessoas, muitas vezes, não vão para o teatro por medo da insegurança, por desconhecer os lugares onde ficam os teatros ou porque acham muito elitizado. Mas se você tem um espaço de teatro na própria comunidade, talvez isso facilite a vinda das pessoas. A gente tem esse desejo de trabalhar a redondeza", conta Almeida Júnior, diretor da companhia.

A dificuldade de conseguir pauta em equipamentos públicos também impulsionou o grupo a buscar uma sede própria. "Como a gente não tinha espaço, local para ensaio, para fazer laboratório de cena, tudo isso era uma dificuldade. Esses obstáculos vão desde a mudança de gestões dos equipamentos até um detalhe como perder o ofício que autorizava a companhia a usar o espaço", explica Felício.

O grupo não é o único a investir em espaço próprio. Locais como a Casa da Esquina, do grupo Bagaceira de Teatro, o Nas Quebradas do Mundaréu, do Grupo Imagens de Teatro, e o Espaço Popular de Artes, sede da Cia. Prisma, representam um caminho cada vez mais trilhado pelos coletivos. "A gente vem notando, de um tempo para cá, que está na

ordem do dia os grupos terem suas sedes, para que elas possam facilitar os seus processos. Porque, enquanto os equipamentos seguem diretrizes governamentais, os grupos seguem diretrizes de interesse artístico e acaba havendo um conflito para conseguir os espaços públicos", ressalta Felício.

A extensa demanda também é apontada pelos membros da Cia. Teatral Acontece como uma das razões para que cada vez mais se espalhem pela cidade espaços próprios de companhias teatrais.

"Hoje são muitos grupos teatrais, então são muitos espetáculos e os teatros que nós temos não suprem essa necessidade. Muitos grupos querem estreiar, passam muito tempo ensaiando e não conseguem. Existe a necessidade dos grupos de poder mostrar os seus trabalhos, mas está cada vez mais difícil conseguir pautas", expõe Almeida Júnior.

Formação teatral

A companhia iniciou suas atividades em 2002. Junto com ela, veio o Curso de Iniciação da Cia. Teatral Acontece com a proposta de ampliar os espaços de formação cênica em Fortaleza. Na época, existiam apenas outros dois cursos para novos atores.

Depois de 21 turmas formadas, o Cita encontra na sede espaço para solidificar. "A gente estava sempre de canto em canto, mas espaço público é aquela coisa: um dia você chega lá e tem a sala, no outro, você não pode usar", explica Almeida Júnior.

Em cinco módulos, o Cita recebe interessados em ingressar pelo teatro ou pessoas que apenas querem se desenvolver artística e pessoalmente. Seus integrantes adentram ao mundo teatral por onze meses, duração de uma turma. Ao final, uma montagem cênica é realizada pelos alunos.

Com a nova sede, a companhia pretende expandir o curso. "A gente sempre quis ter um lugar para ampliar, mas nós não conseguíamos manter. Agora, a gente vai poder ter mais turmas", explica Almeida Júnior.

Uma turma já está aberta e mais duas iniciarão as atividades em abril. Além delas, o grupo pretende atender a uma demanda antiga. "Nós vamos colocar cursos de teatro infantil, que eram procurados frequentemente, mas nós não tínhamos como atender", finaliza Almeida.

Entre espetáculos próprios, peças de outros coletivos e novas turmas de formação teatral, o "Teatro Acontece | Escola Livre de Teatro" vai se desenhando como um novo espaço de fomento e de incentivo ao teatro. Um novo reduto para aqueles que, muitas vezes, não se sentem integralmente contemplados pelos equipamentos públicos, e lugar de novos projetos traçados pela Cia. Teatral Acontece.

| | |
|---------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Mídia: Internet | Veículo/Editoria/Repórter: Jornal O Povo/Vida e Arte |
| Data: 21/05/2014 | Página/Site/Lista: http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaarte/2014/05/21/noticiasjornalvidaarte,3253786/novo-espetaculo-da-cia-teatral-acontece-trata-da-trajetoria-do-grupo.shtml |

VIDA & ARTE VIU. TEATRO 21/05/2014

Novo espetáculo da Cia Teatral Acontece trata da trajetória do grupo

Novo espetáculo da Cia. Acontece, Floresta de Lobos trata dos percalços e das delícias do fazer teatral



Eduarda Talicy

DIVULGAÇÃO



Floresta dos Lobos: atores revisitam história da própria companhia

“A questão é: de onde partir e por onde começar”. E eles escolhem o princípio. No espetáculo Floresta dos Lobos, Almeida Jr, Anderson Mendes, Neto Sier e Felício da Silva voltam mais de uma década no tempo, quando a

Cia Teatral Acontece preparava o espetáculo O Casamento da Chapeuzinho Vermelho. Retomam ao conto para retomar a trajetória do grupo.

A matilha é formada pelos atores. A peça autobiográfica traz elementos incorporados em uma década pela companhia e estabelece uma autorreflexão sobre os percalços e as delícias de fazer teatro de grupo. O espetáculo ganha ao propor a participação da plateia, mostrando que o público também faz parte da história. Os atores trazem para o palco as crises vividas desde a formação da Acontece, algumas passagens do texto são verdadeira lavagem de roupa suja.

A necessidade de auto-afirmação da companhia chega em metáforas. Na história, a matilha de lobos quer ser reconhecida como grupo, e não apenas pela “Escola de Lobos” (Curso de Iniciação Teatral Acontece - Cita), ou pelo “Festival de Matilhas” (Festival de Esquetes da Cia Teatral Acontece - Fecta).

Desde as dificuldades de se relacionar na matilha, até o difícil processo de conviver na floresta, os lobos se desdobram para conseguir manter-se longe do caçador. Em cena, os personagens comem tanto “o pão que o diabo amassou” quanto aquele abençoado na Santa Ceia. De forma geral, o espetáculo fala exatamente de partilha e de sonhos. Além de retratar o percurso artístico do grupo, os atores deixam claro que ali não se trata de um fim, mas de um recomeço.

SERVIÇO

Espectáculo Floresta dos Lobos

Quando: 22 e 29 de Maio, sempre às 19 horas

Onde: sala de Teatro do Anexo do Theatro José de Alencar (rua 24 de Maio, 600 - Centro)

Quanto: R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia)

Telefone: (85) 8865 8687

| | |
|---------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Mídia: Internet | Veículo/Editoria/Repórter: Jornal Diário do Nordeste/Caderno 03 |
| Data: 15/05/2014 | Página/Site/Lista: http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/quando-a-matilha-vai-ao-diva-1.1015607 |

ARTES CÊNICAS

Quando a matilha vai ao divã

Com 12 anos de estrada, a Cia. Teatral Acontece decide expôr, no palco, seus conflitos enquanto companhia



Companhia exorciza seus demônios em peça que valoriza o jogo e o improviso

Meses, anos ou décadas. Não importa quanto tempo de experiência uma companhia tenha, certamente ela já passou ou passará por uma crise. Com a Cia. Teatral Acontece, de Fortaleza, não foi diferente. Completando 12 anos em 2014, o grupo, que até 2011 tinha 12 integrantes, está reduzido a quatro atores e um punhado de dúvidas.

Em geral, o ritual para, nessas condições, produzir um novo trabalho é superar os conflitos e só então subir ao palco. Mas no caso da Acontece, a ideia foi outra: levá-los ao espetáculo, quase como parte do elenco. "Floresta dos Lobos", o novo projeto da

companhia, que estreou na última quinta-feira, dia 8, na Sala de Teatro Nadi Papi Saboia, no anexo do Theatro José de Alencar, celebra os 12 anos de grupo a partir de um jogo de metáforas. Para compreendê-las é preciso conhecer parte dessa história, resumida no programa do espetáculo, recebido à entrada.

Há cerca de 12 anos, o diretor da Acontece, Almeida Jr., vendia sua casa para montar o primeiro projeto do grupo, o infantil "O Casamento da Chapeuzinho Vermelho", uma adaptação da estória que se tornou parte da cultura popular mundial. Após mais uma década de existência, a companhia começava a duvidar de seu papel artístico e criativo, visto que se tornara reconhecida na cena de Fortaleza sobretudo por seu programa de formação de atores e por seu festival, o Fecta.



Em "Floresta dos Lobos", os quatro integrantes - Anderson Mendes, Almeida Jr., Neto Sier e Felício da Silva - optam por um retorno às origens, propondo um jogo teatral que combine elementos de "Chapeuzinho Vermelho" e suas questões enquanto companhia teatral.

O conto de fadas é usado como base, um pré-requisito, para se falar da história da companhia. Na alegoria, os atores ora se declaram lobos, pertencentes a uma matilha, responsável pela formação de novos lobos; ora como a netinha de capa vermelha, que se aventura solitária pelos perigos da floresta.

A partir disso, os atores fazem uso de jogos de improviso e de micro cenas para reproduzir conflitos próprios da companhia, como as dificuldades de convívio, os pré julgamentos e a concentração de responsabilidades sobre um único integrante.

Como em toda história contada através de metáforas, os diálogos não devem revelar de forma didática e explícita. Na verdade, é importante que o espectador compreenda as intenções de cada cena e que, ao mesmo tempo, tenha liberdade para produzir sua leitura particular. No entanto, em "Floresta dos Lobos", nem todos os fragmentos de cenas alcançam seu objetivo.

O que parece faltar ao trabalho é uma continuidade entre as cenas, uma melhor forma de conectá-las, tornando-as parte de um todo. Isso é fruto, possivelmente, do processo escolhido para o projeto, com direção coletiva e produção fragmentada de cenas.

Construção

Segundo Almeida Jr., durante a construção do espetáculo, cada ator trazia uma cena ou um jogo e eles iam sendo trabalhados coletivamente. Algumas arestas foram limadas por colegas, como o diretor João Andrade Joca.

Talvez, no entanto, um acompanhamento específico de uma direção que conhecesse a história do grupo, mas que pudesse observá-la de fora conseguisse notar melhor essa ausência de conexões entre algumas cenas.

A ideia de improviso e de interação com a plateia no primeiro jogo do espetáculo é a parte mais frágil da trama.

Não se determina como se espera que o espectador participe e, por isso, o jogo não parece alcançar seu objetivo de envolver o público. Além disso, um jogo teatral que envolve improviso não pode soar ensaiado, marcado - como soou na última quinta-feira.

Contudo, a primeira cena se redime por tratar-se de uma estreia - tanto o jogo quanto a falta de naturalidade dos atores durante a atividade só poderiam ser postas à prova e corrigidas diante do público. Com o passar do tempo, os quatro, no entanto, pegam o ritmo e se revelam muito bons em contar a própria história.

Quanto ao tema, conflitos próprios de uma companhia, ainda que soem muito específicos, têm público e merecem ser levados ao palco. Temperamentos, responsabilidades, função social, são questões universais inerentes aos grupos artísticos.

Faltou uma postura mais política, no sentido de questionar explicitamente também as dificuldades de captação e a difícil condição de dependência em relação ao poder público, temas tão recorrentes na realidade de coletivos artísticos.

Para além do "o que poderia ter sido", vale ressaltar a coragem da Acontece. Só um grupo muito corajoso se desnuda dessa forma, enfrentando seus "lobos maus", ali, na frente dos espectadores; repensando a canção que diz "pela estrada à fora eu vou bem sozinha".

Será que, numa caminhada pela floresta sempre tão densa da arte, conseguimos mesmo ir sozinhos? Chegamos a algum lugar?

Mais informações:

Floresta dos Lobos, da Cia. Teatral Acontece. Às 20 horas, Sala Nadir Papi Saboya, anexo

ao Theatro José de Alencar (Praça José de Alencar, Centro).
Ingressos: R\$ 10. Contato: (85) 3221. 3496 -**Mayara de Araújo**-Redatora

| | |
|---------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Mídia: Internet | Veículo/Editoria/Repórter: Jornal O Estado |
| Data: 15/05/2014 | Página/Site/Lista: http://www.oestadoce.com.br/noticia/floresta-dos-lobos-o-espetaculo-da-mudanca |

ARTE & DIVERSÃO

Quinta-feira, 15 de Maio de 2014

Floresta dos Lobos: o espetáculo da mudança

Em cartaz no mês de maio no Theatro José de Alencar, a peça "Floresta dos Lobos" da Cia Teatral Acontece marca mudança estética do grupo após 12 anos de histórias

Floresta dos Lobos é mais do que um espetáculo, é um "ritual de passagem" da Cia. Teatral Acontece. Iniciando as comemorações de doze anos da companhia, a peça segue em cartaz às quintas-feiras de maio (15, 22 e 29) na Sala Nadir Papi Saboia, anexo ao Theatro José de Alencar. Sendo apresentada sempre às 19 horas e com entrada a R\$ 10 (inteira), a peça faz parte de um ciclo iniciado há mais de uma década.

Há doze anos, Almeida Jr. iniciou um sonho: ter uma companhia de teatro. Há dez, teve que vender sua casa para manter a Cia. Teatral Acontece de pé. A ideia ousada de se desfazer do imóvel teve como objetivo montar o espetáculo O Casamento da Chapéu. "Não me arrependo. Se pudesse faria tudo de novo, porque foi a partir deste espetáculo que algumas pessoas passaram a nos ver com outro olhar e a CTA conseguiu destaque", conta Almeida.

Mais de uma década depois, o ritual iniciado com a história fictícia do casamento da personagem dos contos de fadas se encerra como um novo espetáculo igualmente ousado: Floresta dos Lobos. A montagem é coletiva dos quatro membros do grupo: Almeida Jr., Anderson Mendes, Neto Sier e Felício da Silva. Sem a figura do diretor, a peça não se centra apenas no

texto, mas parte de experimentações artísticas construídas em cena para construir seu enredo.

O espetáculo é uma alegoria da história artística do grupo, que pretende se redescobrir estético-coletivamente diante de todos os percalços que já passou. A montagem, inclusive, surgiu a partir de processo de crises internas do coletivo na busca da construção de uma identidade artística. A história tem como "atmosfera" o mundo de Chapeuzinho Vermelho e, a partir daí, parte para uma reflexão sobre amadurecimento e momento de transição. Visualmente surpreendente, o espetáculo investe na direção de arte e nas relações imagéticas em cena.

"A peça parte da própria história do grupo e mergulha numa dramaturgia que coleta dados dos 12 anos de companhia. É como se tivéssemos nos olhando num espelho", conta Neto Sier. O artista ressalta que o atual momento da Cia. Acontece (que está em formação mais enxuta, com quatro membros) permite maiores inovações. "Artisticamente e coletivamente, o grupo se fortaleceu e criou a peça a partir dos jogos interpretativos e exercícios sensoriais", diz.

12 anos de amor ao teatro

Após mais de duas décadas de história, o grupo é responsável pela realização do Festival de Esquetes da Cia. Teatral Acontece (Fecta) e pelo Curso de Iniciação Teatral Acontece (Cita). Mas não é só isso: a companhia prova, com Floresta dos Lobos, a qualidade artística e estética que acumulou nesses anos de amor ao teatro.

Nesses anos, foram muitos espetáculos entre infantis e adultos. O Casamento da Chapéu foi o segundo espetáculo da companhia, lançado em 2004. O primeiro foi A Princesinha Acontece e a Maldição das Bruxas em 2003. Chapeuzinho, porém, foi o que deu destaque para a Cia. e ajudou a firmar o nome do grupo na cena teatral cearense.

"Sobre os desafios, o primeiro deles foi conseguir se firmar como um grupo que, ao longo desses anos, não pensava só em estar no palco, mas que queria também contribuir para que outras pessoas e coletivos também pudessem galgar voos. Queríamos ajudar a pessoas que procuravam a primeira oportunidade seja no palco como na vida, foi com esse pensamento que também nasceu o CITA e o FECTA", diz Almeida.

| | |
|---------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Mídia: Internet | Veículo/Editoria/Repórter: Portal do Ministério da Cultura |
| Data: 24/06/2014 | Página/Site/Lista: http://www.cultura.gov.br/noticias-destaques/-/asset_publisher/OiKX3xIR9iTn/content/peca-aborda-os-modelos-de-familia-em-fortaleza/10883 |

Notícias em destaque

Peça aborda os modelos de família em Fortaleza

24.06.2014

As pesquisas foram iniciadas, em 2012, na busca de utilizar a palhaçaria como um instrumento artístico.

Espectáculo mostra situações vividas nas atividades de rua do grupo Cia. Teatral Acontece

Primeiro foram muitos artigos, palestras e vivências no intuito de se apropriar do domínio da linguagem de palhaços. Depois, foram realizadas as práticas de rua junto com bonecos para colher reações, em especial das crianças que se deparavam com a situação e procuravam tentar ensinar os palhaços sobre a estrutura familiar.

A peça teatral "Não tem dois pais?" aborda, com a linguagem da palhaçaria, o tema da adoção homoparental em um espetáculo elaborado a partir de situações vividas nas atividades de rua do grupo Cia. Teatral Acontece. As apresentações da peça acontecem no Teatro Sesc Emiliano Queiroz (Rua Clarindo de Queiroz, 1740, no centro de Fortaleza) nos dias 27 e 30 de junho e 06, 07 e 11 de julho, sempre às 19 horas, pelo Concurso Cultura 2014 do MinC.

O espetáculo busca a reflexão sobre o tema de forma bem humorada, sem deixar de lado a comoção. Segundo o grupo, o tema foi escolhido por causa de uma matéria jornalística. "Na época da pesquisa, vi uma reportagem sobre um casal homoafetivo e suas dificuldades para adotar uma criança, então escolhemos essa temática para discutir se existe ou não o modelo certo de família, por acreditar que através da máscara do palhaço, o performer, o intérprete, consegue abrir muito espaço para abordar assuntos sérios também", explica Felício da Silva, que faz parte companhia junto com Neto Sier, Anderson Mendes e Almeida Júnior.

Assessoria de Comunicação do Ministério da Cultura

| | |
|---------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Mídia: Internet | Veículo/Editoria/Repórter: Jornal Diário do Nordeste/Caderno 03 |
| Data: 11/06/2014 | Página/Site/Lista: http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/palhacaria-e-os-novos-arranjos-familiares-1.1033785 |

TEATRO

Palhaçaria e os novos arranjos familiares

Com ousadia, palhaços Titico e Fifis provocam a plateia do Teatro Sesc Emiliano Queiroz com "Não tem dois pais?"



00:00 • 11.06.2014

Os palhaços Fifis e Titico em "Não tem dois pais?", em cartaz no Teatro Sesc Emiliano Queiroz. O espetáculo "Não tem dois pais?" foi contemplado no edital "Concurso Cultura 2014", promovido pelo Ministério da Cultura, para apoio a atividades artísticas realizadas durante o período de jogos da Copa do Mundo da Fifa.

A rua constitui uma das principais fontes de inspiração e matéria-prima para a criação dos espetáculos da Cia. Teatral Acontece, que prossegue em cartaz até o fim do mês com a peça "Não tem dois pais?", no Teatro Sesc Emiliano Queiroz.

Com muito humor e de maneira despretensiosa, o grupo leva ao palco a discussão em torno da adoção homoparental, lançando um questionamento pertinente à sociedade atual: a transformação da família, contemplando vários arranjos na sua nova formação.

Com tempo de duração estimado em 50 minutos, o espetáculo é apresentado hoje, às 19 horas, e nos dias 15, 20, 22, 27 e 30 de junho, sendo retomado dias 6, 7 e 11 do próximo mês. O foco da peça é a discussão sobre o desenho da nova família contemporânea, que está sendo esboçado.

Surpresa

Os atores Felício da Silva e Neto Sier assumem a identidade dos palhaços Fifis e Titico para discutir a situação de um pequeno, que chega como uma encomenda. A história começa quando a campainha da casa dos palhaços toca. Eles ficam surpresos ao encontrar um bebê à porta.

No início, relutam em receber o novo hóspede que pode se tornar filho. "Eles tentam passar o garoto para a plateia, que o rejeita". Os palhaços atrapalhados acabam aceitando e, logo, começam a sentir afeição pelo menino. Chegam a projetar o futuro do bebê, que deve estudar "para ser gente", diz Titico, enquanto Fifis prefere que se torne jogador de futebol, justificando "o retorno ser mais rápido".

Nesse momento, entra em cena o signo social, personagem que aparece de preto, uma espécie de fantoche, que tem mais autonomia do que o próprio manipulador. Na realidade, a personagem misteriosa toma o menino dos palhaços, fazendo valer o senso comum de que não existem dois pais, questionando o novo arranjo familiar, formando por dois homens. "Fica a reflexão", observa Felício da Silva.

Dependendo do público, a torcida pode ser contra ou a favor de que os palhaços assumam o menino, trazendo à tona a discussão sobre quem será o pai da criança.



Experimento

Na realidade, a expressão "não tem dois pais", foi constatada por um pequeno, no Centro da Cidade, durante a realização do processo para a concepção da obra. "Cerca de 70% da peça veio da rua", brinca Felício da Silva.

Durante 50 minutos, o público interage com os atores do espetáculo, que conta no elenco, ainda, com Anderson Mendes e Almeida Júnior. "A pesquisa começou há dois anos", situa, admitindo ter afinidade com o assunto, abordado com ousadia, a partir de verve cômica.

Por isso, pensou em montar, inicialmente, um experimento, a fim de ver como seria a receptividade das pessoas, ao encontrar um casal de palhaços, com filho nos braços, perambulando pelas ruas da Cidade.

O ponto de partida foi a leitura de uma notícia de jornal sobre o tema. Ou seja, dois homens que gostariam de adotar uma criança e tiveram que enfrentar uma batalha judicial. O tema da adoção homoafetiva ainda era novidade, como aconteceu com o casal da matéria lida. O próximo passo foi se munir de informações, procurando ler artigos e livros sobre o assunto.

Em seguida, os atores "adotaram" um boneco de plástico como filho e saíram à rua para ver qual seria a reação das pessoas. O estranhamento era inevitável, despertando a atenção do público pelas ruas por onde passavam.

"As pessoas achavam estranho dois palhaços com um filho". Alguns adultos chegavam a provocar, perguntando "quem era o pai". As pessoas se envolviam muito.

Certa vez, uma senhora parou os atores para ensinar como deveriam segurar a criança. Outro episódio marcante, quando uma criança de cinco anos acompanhou os palhaços, durante o percurso do laboratório.

"Ela insistia em saber quem era o pai. Quando eu disse, 'eu', não aceitou e se irritou", conta Felício da Silva. Então disparou: "não tem dois pais", disse o menino com raiva, demonstrando que tinha levado a sério a brincadeira, indo embora. Surgiu assim o nome do espetáculo, tirado da rua, literalmente.

O peça é centrada no trabalho de cena dos palhaços, que devem chamar para eles a atenção do público. Dependendo do local, a plateia pode torcer ou não pelo final feliz da história, ou seja, que os palhaços fiquem com a criança. O cenário é simples, como em todo espetáculo circense, justificando ser o aspecto cômico o principal elemento.

"A força está na presença dos palhaços em cena", diz, uma vez que público é o termômetro da apresentação, que pode chegar até 1h10minutos.

A pesquisa para a criação da obra foi custeada pelos próprios atores. Para a montagem, o espetáculo ganhou o "Concurso Cultura 2014", do Ministério da Cultura (MinC), que selecionava trabalhos e agentes culturais para a realização de apresentações que promovessem a cultura brasileira, nas cidades-sede, durante a realização da Copa do Mundo 2014.

Mais informações

Espectáculo "Não tem dois pais?". Em cartaz nos dias 13, 15, 20, 22, 27 e 30 de junho, e 6, 7 e 11, de julho, às 19h, no Teatro Sesc Emiliano Queiroz (Rua Clarindo de Queiroz, 1740, Centro). Gratuito.

Iracema Sales

Repórter

| | |
|---------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Mídia: Internet | Veículo/Editoria/Repórter: Plataforma Papo Cult |
| Data: 10/06/2014 | Página/Site/Lista: http://www.papocult.com.br/2014/06/adocao-homoparental-e-tema-do.html |



- [HOME](#)
- [NOTÍCIAS](#)
- [AGENDA CULTURAL](#)
- [PARCERIAS](#)

[Home](#) \ [Grátis](#) , [Teatro](#) \ Adoção homoparental é tema do espetáculo com temporada no Teatro Emiliano Queiroz

[Adoção homoparental é tema do espetáculo com temporada no Teatro Emiliano Queiroz](#)

Postado por: Joance Sampaio \ terça-feira, 10 de junho de 2014 \ 0 comentários



Adoção homoparental é tema do espetáculo “Não tem dois pais? ”, da Cia. Teatral Acontece, que entra em cartaz a partir desta terça-feira, 10, no Teatro Sesc Emiliano Queiroz e permanece sempre às terças e quintas-feiras de junho.

Baseada em pesquisa com início em 2012, o espetáculo “Não tem dois pais?” utiliza-se da linguagem e estética da palhaçaria para a abordagem do tema de adoção homoparental. “A peça é fruto de um estudo que começou há dois anos, da palhaçaria como instrumento artístico.

“Começamos a ler artigos, participar de oficinas, fazer vivências, com o intuito de se apropriar cada vez mais da linguagem do palhaço. Logo depois, passamos para as práticas de rua, pois havia esse desejo de sair com o boneco, vislumbrando isso como experimento cênico. No Centro, começamos a colher a reação das pessoas ao se depararem com os dois palhaços como pais”, relata Felício da Silva, integrante da Cia. Teatral Acontece.

Com nuances que evocam o riso e a comoção, e ainda estimulam a reflexão sobre o tema, “Não tem dois pais?” teve seu mote definido pelo grupo a partir de uma matéria jornalística sobre adoção de crianças por casais homoafetivos. “Na época da pesquisa, vi uma reportagem sobre um casal homoafetivo e suas dificuldades em adotar uma criança. Então, escolhemos essa temática para discutir se existe ou não o modelo certo de família, por acreditar que através máscara do palhaço, o performer, o intérprete, consegue abrir muito espaço para abordar assuntos sérios também”, revela Felício.

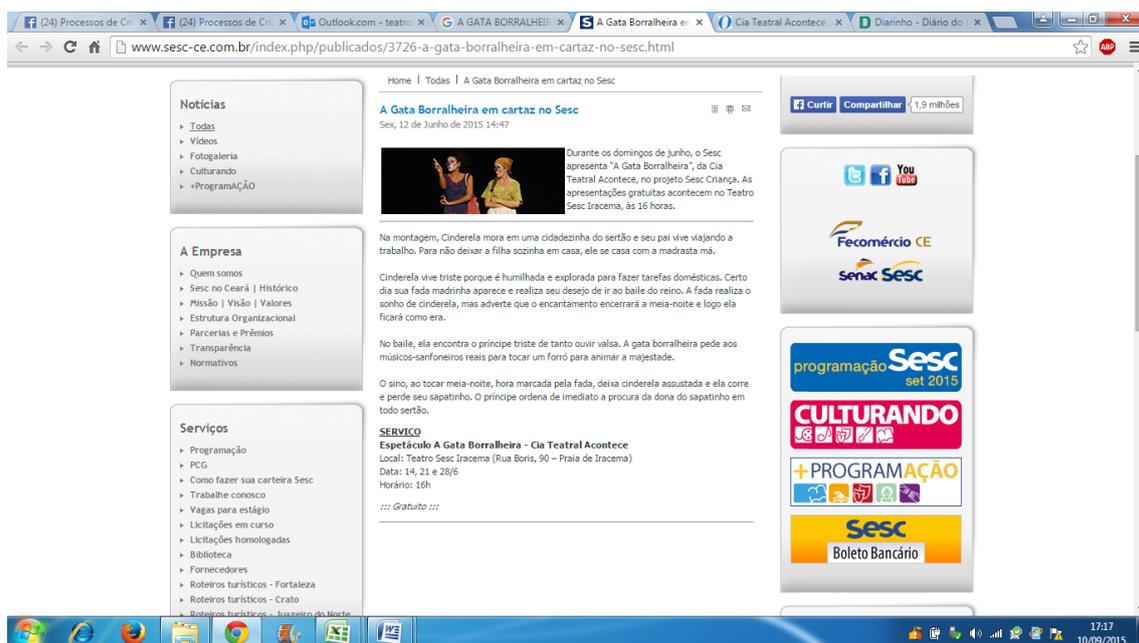
Serviço

Espectáculo “Não tem dois pais?”

Nos meses de junho (dias 10, 13, 15, 20, 22, 27 e 30) e julho (dias 6, 7 e 11), às 19h

Teatro Sesc Emiliano Queiroz (Rua Clarindo de Queiroz, 1740 – Centro).
Entrada gratuita.

| | |
|---------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Mídia: Internet | Veículo/Editoria/Repórter: Plataforma SESC/CE |
| Data: 12/06/2015 | Página/Site/Lista: http://www.sesc-ce.com.br/index.php/publicados/3726-a-gata-borradeira-em-cartaz-no-sesc.html |



| | |
|-------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Mídia: Internet | Veículo/Editoria/Repórter: Jornal O Povo/Vida e Arte |
| Data: 06/01/20 13 | Página/Site/Lista: http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaarte/2013/01/05/noticiajornalvidaearte,2982484/cia-teatral-acontece-participa-do-2-festival-vaia-para-cultura-hoje.shtml |

Cia Teatral Acontece participa do 2º Festival Vaia Para Cultura hoje

No Teatro Sesc-Emiliano Queiroz, a segunda edição do Festival Vaia Para Cultura segue hoje à noite com apresentação do espetáculo A Gata Borralheira, da Cia. Teatral Acontece, dirigida por Almeida Jr.

NOTÍCIA 0 | COMENTÁRIOS

FOTO: DIVULGAÇÃO



A Gata Borralheira: adaptação 'cearensizada' para o clássico da literatura infantil universal

[FOTOGRAFIA](#) Identidade da Imagem(0) [TEATRO](#) A Galinha Degolada em cartaz no teatro da Caixa Cultural(0) [CONCERTO](#) Ceará Itália Festival traz Vittorio De Scalzi ao Theatro José de Alencar(0)

[Pin it](#) [COMPARTILHAR](#)

Reunindo música, teatro, dança, oficinas, debates e apresentações de trabalhos científicos com a presença de grupos do Ceará, Bahia e Mato Grosso, o 2º Festival Vaia Para Cultura segue com sua programação hoje, às 20 horas, no Teatro Sesc-Emiliano Queiroz (Centro), destacando a Cia. Teatral Acontece com a peça A Gata Borralheira.

Com direção de Almeida Jr., a montagem - que alia a contação de histórias com os elementos do teatro de rua - tem como base o clássico da literatura infantil universal, porém com um toque, digamos, 'cearenizado', com roupas, acessórios e linguagem peculiar.

Realizado pela Universidade das Artes, o Vaia Para Cultura segue até o dia 30 de janeiro, quando acontecerá o lançamento e desfile do do Bloco Vaia, em alusão ao fato histórico ocorrido em Fortaleza em 30 de janeiro de 1942.

Serviço

A Gata Borracheira, da Cia. Teatral Acontece

Quando: hoje, às 20h.

Onde: Teatro Sesc-Emiliano Queiroz (avenida Duque de Caxias, 1701 - Centro).

Quanto: R\$ 12 (inteira) e R\$ 6 (meia) - na bilheteria.

Outras info: 8822 6416.

| | |
|--------------------|--------------------------------------------------------------------|
| Mídia: Internet | Veículo/Editoria/Repórter: Jornal Diário do Nordeste/Caderno 03 |
|--------------------|--------------------------------------------------------------------|

Data:
06/01/2013

Página/Site/Lista:
<http://diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=1220698>

TEATRO

Comédia transpõe A gata borralheira para o Nordeste *Com texto de Rafael Martins, espetáculo da Cia. Teatral Acontece adiciona elementos locais ao conto de fadas*



Um conto de fadas com sotaque nordestino e muito humor. Assim pode ser definido o espetáculo "A gata borralheira", uma adaptação da Cia Teatral Acontece, cuja encenação acontece hoje, às 19 horas, no Teatro Sesc Emiliano Queiroz, como parte do 2º Festival Vaia para a Cultura. O evento acontece em diversos espaços da Cidade, até o dia 30 deste mês.

Uma dupla de clowns em ação na adaptação cearense de "A gata borralheira": a valsa no castelo e entra o rastapé do forró capaz de conquistar o príncipe

A peça é uma adaptação do autor Rafael Martins, realizada em 2007, e que, desde 2010, circula tanto pela Capital quanto por municípios do Interior, tendo passado por Apuiarés, Pentecoste, Irauçuba e Paraipaba. "A receptividade é muito grande por parte do público que se sente como integrante do espetáculo", admite Almeida Júnior. Ele assina a direção e a produção da peça. A linguagem, o figurino e os objetos cênicos completam a proposta: enfatizar a cultura nordestina, além de atualizar para os dias de hoje as personagens desse conto de fada, que povoa a imaginação de várias gerações.

De acordo com a criatividade de Rafael Martins, responsável pela adaptação da história, "A gata borralheira" é, sim, uma nordestina que consegue conquistar o seu príncipe encantado dançando um autêntico forró. A adaptação é completa, passando pelo vocabulário das personagens, costumes e figurino. Pela visão do autor, "A gata borralheira" há muito saiu dos castelos medievais e trocou os vestidos longos e os sapatinhos de veludo. "Ela usa um vestido tomara-que-caia bem apertado", completa, afirmando que o espetáculo agrada adultos e crianças. O elenco é formado por quatro artistas, todos da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), sendo um do município de Horizonte, e os outros três, de Caucaia.

Fugindo do cenário do conto de fadas, ambientado em castelos medievais, florestas e ricas vestimentas, os personagens são adaptados à realidade do semiárido nordestino. Fazem parte da encenação: a Gata Borralheira, a Fada Madrinha, o pai e o príncipe.

"No baile, a Cinderela vai se sentir entediada com as valsas, e pede para que toquem um forró e assim conquista o príncipe", conta Almeida Júnior, completando que o figurino dos personagens é adaptado para a moda do século XXI. Lembra que o príncipe era um pouco depressivo e bastou cair no forró para ficar alegre, daí querer encontrar a sua Cinderela outra vez. Os tecidos das roupas das personagens são coloridos e típicos do Interior, citando o traje do "Bobo da Corte".

Os objetos cênicos fazem alusão à realidade do Nordeste, como o balde de água, que remete à seca. E a "A gata borralheira" carrega água como parte das tarefas impostas pela madrasta má. O pai não permite que ela vá ao forró, uma das diversões prediletas dessa Cinderela do sertão. "É um espetáculo hilário", observa o diretor Almeida Júnior.

Desde 2011, a Cia Teatral Acontece não para de circular com o espetáculo "A gata borralheira". Almeida Júnior conta que o grupo ganhou um prêmio da Fundação Nacional de Artes (Funarte) possibilitando que o grupo apresentasse o trabalho por quatro cidades do Ceará.

Durante três sábados dos meses de janeiro e fevereiro, a companhia se apresentará na Praça General Murilo Borges (em frente ao BNB), no Centro, totalizando seis encenações. Na estrada há 15 anos, Almeida Júnior trabalha não apenas nos palcos, mas atua também na área de formação teatral. Há 10 anos, a Cia Teatral Acontece realiza cursos em municípios cearenses. "Existem ex-alunos que estão dando aula ou estudando em escolas de ensino superior", comemora.

Explica que também realiza o Festival de Esquetes da Cia Teatral Acontece (Fecta), que completa 10 anos em 2013. A mostra está prevista para acontecer em julho, nos seguintes espaços: Teatro do Dragão do Mar, Sesc Emiliano Queiroz e Theatro José de Alencar (TJA).

Mais informações: O espetáculo "A gata borralheira", da Cia. Teatral Acontece, será encenado às 19h, no Teatro Sesc Emiliano Queiroz (Avenida Duque de Caxias, 1701). Os ingressos custam R\$ 12,00 (inteira) e R\$ 6,00 (meia). A apresentação faz parte do 2º Festival Vaia para a Cultura, que acontece até 30 de janeiro, em vários espaços da Cidade.

IRACEMA SALES
REPÓRTER

| | |
|--------------------|--------------------------------------------------------------------|
| Mídia: Internet | Veículo/Editoria/Repórter: Jornal Diário do Nordeste/Caderno 03 |
|--------------------|--------------------------------------------------------------------|

Data:
15/10/2014

Página/Site/Lista:
<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/aprender-sobre-o-palco-1.1125004>

ARTES CÊNICAS

Aprender sobre o palco

Neste fim de semana, duas turmas de cursos de teatro da cidade apresentam espetáculos de conclusão

00:00 • 15.10.2014



Cena de "Acordados", cujo cenário principal é um quarto de dormir (Foto: Jr. Panela)

Não raro, um espetáculo de teatro pode se fazer sentir como uma experiência de conclusão, o fim de um ciclo - pelo menos para quem está sobre o palco, após longo processo de pesquisa, criação e ensaios.

Quando a equipe de atores e realizadores é iniciante, além de mais intensa, tal sensação revela-se dividida com outra absolutamente oposta: a de recomeço, ou começo de algo novo.

"Mais do que fechamento, a sensação é muito de início de ciclo, como se algo novo e muito bom estivesse começando. Muita gente se descobriu nesse processo e agora quer continuar com o teatro", explica Thibério Fonseca, aluno da última turma noturna do Curso Princípios Básicos de Teatro - CPBA, do Theatro José de Alencar.

Iniciada em outubro do ano passado, a turma estreou em setembro de 2014 seu espetáculo de conclusão de curso, "Possibilidades". Agora, a montagem ganha segunda temporada, nos dias 16, 17 e 18, na Sala de Teatro do TJA.

Caminho semelhante atravessa a 21ª turma do Curso de Iniciação Teatral da Companhia Teatral Acontece (Cita), que neste fim de semana prossegue em cartaz com o espetáculo "Acordados", no Teatro Morro do Ouro, anexo ao TJA. A produção estreou no último dia 11.

Coletivo

Ambos os cursos são tradicionais em Fortaleza: o CPBT existe há 22 anos; o da Cita, há 10. Pelo primeiro já passaram nomes como Silvero Pereira, Jesuíta Barbosa e Gero Camilo. O segundo tem um viés ligeiramente menos profissional. "Vários alunos saem com interesse em continuar no teatro, mas o curso é mais para quem procura uma vivência, uma experiência pontual", explica Anderson Mendes, integrante da Cia Acontece.

Para o público, é uma oportunidade de conferir não apenas dois espetáculos, mas testemunhar exemplos do desenvolvimento da cena teatral em Fortaleza - um processo contínuo e importante de ser acompanhado.

Em "Acordados", o mote é a enxurrada de pensamentos que normalmente invade a cabeça naquele momento em que se prepara para dormir. No balaio, há espaço para temas como solidão, dependência emocional, religiosidade, medo da morte e a superficialidade das relações humanas, tudo no contexto da sociedade contemporânea. Em cena, sete atores revezam-se no cenário principal, um quarto de dormir, divididos em quatro núcleos narrativos: Francisco e o seu encontro com a "Mãe Morte"; o cotidiano das garotas de programa Lulu e Chandely; o amor bandido de Jane e Trovão; e o jogo de mentiras entre Cacá e Damiana.

O texto do espetáculo foi construído a partir de um processo colaborativo, com organização dramaturgica de Paulo Renato Abreu (aluno) e orientação cênica de Anderson Mendes e Neto Sier, da Cia. Acontece.

"A turma sempre quis um texto autoral, mas não queria começar logo escrevendo. Então levei propostas de jogos de cena em cima desse mote, sugerido por Paulo Renato, jornalista e ex-aluno do curso", recorda Anderson.

Renato assina o texto final do espetáculo. "A partir desses jogos fomos criando uma dramaturgia, finalizada por ele. É seu primeiro trabalho para o teatro", comenta Anderson.

Basicamente, os jogos de cena constituem exercícios de improvisação. "Por exemplo, nesse cenário do quarto de dormir, eu sugeria dois personagens, um homem histórico e uma mulher ciumenta. No que daria a interação entre essas duas pessoas?", esclarece Anderson sobre o método.

"A partir daí vão surgindo esboços de cenas, que precisaram ser ligados em uma única história, uma narrativa organizada, assinada por Paulo Renato", complementa.

Uma vez escrito, o roteiro começa a ser ensaiado e, se for o caso, sofre as adaptações julgadas necessárias. Esse processo dura entre um e dois meses, segundo Anderson.

Encontro

Já o espetáculo "Possibilidades" parte de perguntas que afligiam a própria turma durante o processo de criação. Que história queremos contar? De que forma? Como contá-la? Possíveis respostas foram costuradas em um roteiro elaborado coletivamente, baseado em texto de Rafael Barbosa, jovem escritor e ex-aluno do CPBT.

Na história, um grupo de artistas aluga o galpão da Família Laranjeiras para construir seu mais novo espetáculo. O encontro improvável traduz para a linguagem dos palcos as inquietudes dos alunos sobre a arte teatral.

Adriana Martins

Repórter

| | |
|---------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Mídia: Internet | Veículo/Editoria/Repórter: Ceará Notícias |
| Data: 10/10/14 | Página/Site/Lista: http://www.cearaenoticia.com.br/2014/10/um-despertar-para-o-teatro-com-peca.html |

Um despertar para o teatro com a peça “Acordados”

Montagem da 21ª Turma do Curso de Iniciação Teatral da Companhia Teatral Acontece (CITA), o espetáculo “Acordados” discute os anseios e reflexões que nos invadem o pensamento antes de dormir. A peça estará em cartaz nos dias 11, 12, 18 e 19 deste mês, no TJA

O que vem à mente antes de dormir? Anseios e reflexões que nos invadem o pensamento quando estamos prestes a deitar são o mote do espetáculo “Acordados” em cartaz neste sábado (11), no Teatro Morro do Ouro, anexo do Theatro José de Alencar. Trabalho de conclusão da 21ª Turma do Curso de Iniciação Teatral da Companhia Teatral Acontece (CITA), o trabalho segue nos dias 12, 18 e 19 deste mês.

Um quarto de dormir é o cenário principal da peça, dividida em quatro núcleos narrativos: Francisco e o seu encontro com a “Mãe Morte”, o cotidiano das garotas de programa Lulu e Chandely, o amor bandido de Jane e Trovão, e o jogo de mentiras entre Cacá e Damiana. Solidão, dependência emocional, medo, anulação de si mesmo e revolta, são alguns dos sentimentos que compõem a trama, que destaca a atual superficialidade das relações humanas.

“Uma das características mais marcantes do espetáculo é essa dualidade que apresentam os personagens. Durante o entrelaçar das histórias vemos que nenhum deles é tão bom como se pensa ou tão mal como se aparenta. As máscaras sociais cotidianas também é um ponto que buscamos destacar a mentira nas relações está presente o tempo todo, um reflexo dos dilemas e mentiras para si mesmos que os personagens vivem”, destaca a aluna/atriz Cristiane Pimentel.

O Projeto “Acordados” foi construído pelos alunos por meio da organização das suas vivências cotidianas e sequente tradução em linguagem cênica. A montagem reflete a necessidade dos alunos em levar ao palco suas primeiras experiências na arte teatral. Em busca de uma dramaturgia própria e de uma identidade que abraçasse as suas inquietações, os alunos/atores trouxeram um pouco de si para a elaboração dos personagens.

A construção baseou-se em jogos teatrais e “Acordados” traz em cena sete novos atores (Catharina Maia, Cristiane Pimentel, Kaye Djamília, Luis Fonseca, Paulo Renato Abreu, Thalita Laurindo e Ygor Alves), que, após um ano de atividades de CITA, partiram de um processo colaborativo para a construção do espetáculo. “Tentamos trabalhar a questão da autonomia na construção cênica do espetáculo. Muito foi elaborado com trabalhos de improvisação e com ressignificação de objetos para a composição do cenário”, explica Neto Sier.

Curso de Iniciação Teatral Acontece (CITA) - A Cia. Teatral Acontece criou, em 2002, o Curso de Iniciação Teatral Acontece (CITA), na cidade de Fortaleza, com o objetivo de atender a demanda por formação de atores teatrais. Nos seus 12 anos, o CITA já formou 19 turmas de atores, contando como parceiros o Theatro José de Alencar e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).

Serviço:

Espectáculo Acordados

Quando: 11,12,18 e 19 de outubro, às 19h

Onde: Teatro Morro do Ouro (Anexo do TJA) – Rua Liberato Barroso, s/n.

Censura 12 anos

Ingresso: R\$ 10 (inteira)

| | |
|--------------------|-----------------------------------------------|
| Mídia: Internet | Veículo/Editoria/Repórter: Jornal O Estado |
| Data: | Página/Site/Lista: |

04/09/2014

<http://www.oestadoce.com.br/noticia/caminho-do-mar-em-varias-cidades-do-interior>

ARTE & DIVERSÃO

Quinta-feira, 04 de Setembro de 2014

“A Caminho do Mar” em várias cidades do interior

Alguém já enganou a morte? O que é a morte? Quem é ela? O amor pode vencer a morte? Vivemos em um mundo de aparências? Esses questionamentos envolvem a trama do espetáculo “A Caminho do Mar” que a Companhia Teatral Acontece encenará durante o mês de setembro de 2014 em alguns municípios cearenses. Escolhida por unanimidade pela turma de alunos/atores do Curso de Iniciação Teatral, a peça do cearense Fernando Lira estreia em 6 de setembro de 2014 (sábado), no município de Pires Ferreira; no domingo (7), em Varjota e, nos dias 13, em Ipu; 14, em Reriutaba; 20, em Fortaleza, devendo encerrar em 27 do mesmo mês, na cidade de Pires Ferreira, com a pré-estreia do espetáculo “Acordados” da 21ª turma do “CITA” da cidade de Fortaleza. O critério de identificação do texto e alguns aspectos da cena local passaram pelo critério dos alunos/atores que avaliaram 14 textos de dramaturgos cearenses, dentre eles, Fernando Lira, isso, durante dois meses. Trata-se da peça de conclusão do Curso de Iniciação Teatral que foi estruturado em 11 meses, na cidade de Pires Ferreira, no Ceará, onde os encontros acontecem quinzenalmente desde novembro de 2013.

Mídia:
Internet

Veículo/Editoria/Repórter:
Ceará é Notícia

Data:
23/09/2014

Página/Site/Lista:
<http://www.cearaenoticia.com.br/2014/09/municipios-cearenses-abracam->

Municípios Cearenses Abraçam Espetáculo “A CAMINHO DO MAR”

Alguém já enganou a morte? O que é a morte? Quem é ela? O amor pode vencer a morte? Vivemos em um mundo de aparências? Esses questionamentos envolvem a trama do espetáculo “A CAMINHO DO MAR” que a Companhia Teatral Acontece (CTA) encenará durante o mês de setembro de 2014 em alguns municípios cearenses.

Escolhida por unanimidade pela turma de alunos/atores do Curso de Iniciação Teatral, a peça do cearense Fernando Lira estreia em 06 de Setembro de 2014 (Sábado), no município de Pires Ferreira; no domingo (07), em Varjota e, nos dias 13, em Ipu; 14, em Reriutaba; 20, em Fortaleza, devendo encerrar em 27 do mesmo mês, na cidade de Pires Ferreira, com a pré-estreia do espetáculo “ACORDADOS” da 21ª turma do “CITA” da cidade de Fortaleza.

O critério de identificação do texto e alguns aspectos da cena local passaram pelo critério dos alunos/atores que avaliaram 14 textos de dramaturgos cearenses, dentre eles, Fernando Lira, isso, durante dois meses. Trata-se da peça de conclusão do Curso de Iniciação Teatral que foi estruturado em 11 meses, na cidade de Pires Ferreira, no Ceará, onde os encontros acontecem quinzenalmente desde novembro de 2013.

O Curso

O curso foi preparado metodologicamente em oito módulos e divididos em dois momentos: no primeiro, foi feita a introdução aos fundamentos da arte teatral e, no segundo, a

montagem do espetáculo “A CAMINHO DO MAR” do teatrólogo e professor Fernando Lira.

Para alcançar esse objetivo, o plano pedagógico foi concebido com os seguintes módulos: Introdução à Arte Teatral, História do Teatro, Consciência Corporal, Noções de Clown/Palhaço, Percussão Cênica, Teatro de Rua, Interpretação Teatral e Métodos Interpretativos e Montagem de Espetáculo com orientação vocal para atores.

O Projeto

Jovens de 15 a 29 anos de Pires Ferreira participam do Projeto “CITA AQUI, CITA ACOLÁ” que visa à capacitação técnico-artística dos mesmos, através de um curso de iniciação teatral. Além disso, garante a população de Pires Ferreira e municípios adjacentes, acessibilidade à linguagem teatral, através dos exercícios práticos abertos ao público e da circulação do espetáculo de conclusão do curso.

O Projeto “CITA AQUI, CITA ACOLÁ” foi aprovado pela Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (SECULT/CE), por meio do Fundo Estadual de Cultura (FEC) em 2012. Ele conta ainda com o apoio de infraestrutura e logística da Prefeitura Municipal de Pires Ferreira, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Desporto e Juventude da cidade que fica na Mesorregião Noroeste Cearense.

A Companhia Teatral Acontece

Em 2002, a Companhia criou o Curso de Iniciação Teatral Acontece (CITA) na cidade de Fortaleza, com o intuito de atender a demanda por formação de atores teatrais. Em 2007, o curso recebeu convite de outras cidades do Ceará. Os primeiros municípios a receber a capacitação foram Baturité, em parceria com a Associação dos Contabilistas do

Estado do Ceará (ACONTECE), e Pacajus, que teve como parceiro, o Movimento Teatral da Cidade.

Em 2008 foi à vez da cidade de Horizonte com a colaboração do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST). Já em 2010, o curso foi realizado em Apuiarés com o apoio da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará através do Fundo Estadual de Cultura (FEC). Nos seus 12 anos de existência, o CITA formou 19 turmas de atores e sempre contou com parceiros para sua realização.

Em Fortaleza, o destaque é para o Teatro José de Alencar que cedeu espaço para Companhia até 2012. A partir de 2013, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará vem cedendo espaço para as aulas serem realizadas na Casa de Artes. Desde novembro de 2013 que a Companhia Teatral Acontece leva espetáculos para os alunos e a população de Pires Ferreira.

Integram a lista dos que já se apresentaram em Pires Ferreira, os espetáculos: “Não Tem Dois Pais?”, “A Gata Borralheira”, “O Vizinho do 203” da Cia. Teatral Acontece, “CuCenso” do grupo Acquanon, “COLETIVO”, “No Barraco da Constância Tem” e “Pecado de Inocência” de Natália Falcão com direção de Joca Andrade. Além disso, os alunos também já apresentaram, vários exercícios de final de módulos, como: “Corpo Ferreira Negro”, “Um Homem, Uma Mulher Pra Não Falar No Garçom”, “Rei Tex”, “O Velório do Seu Pires”, entre outros.

O Espetáculo

“A CAMINHO DO MAR” mostra a história do jovem Crísipo à beira de uma ponte que se inclina para o suicídio a ponto de ver a personificação da morte que o encoraja a saltar. Ao perceber que ainda possuía um sonho a ser realizado,

Crísipo muda de ideia e engana a morte escapando dos braços de uma certeza que mais parecia incerta.

O jovem rapaz é induzido a uma cidade onde misteriosamente todos tem um macabro objetivo. Capricho do destino ou não, só o sonho de Crísipo pode libertar, ou, condená-lo. Além do texto de Fernando Lira, os alunos colocaram também, no espetáculo, alguns trechos de experiências suas com a morte. De forma poética e simples, a direção do espetáculo buscou uma autonomia na cena para os atores, no qual os mesmos operam a iluminação e a sonoplastia.

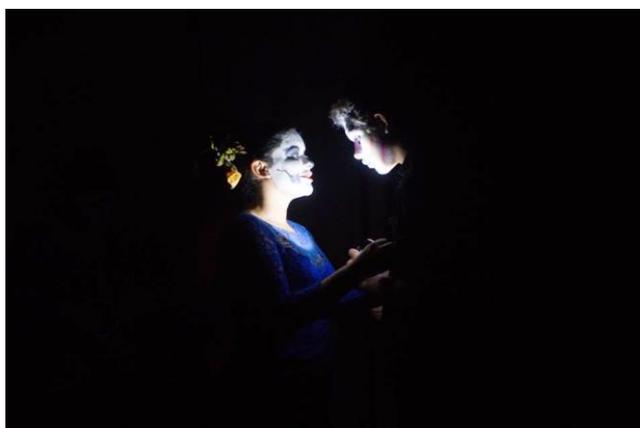
| | |
|--------------------|--------------------------------------------|
| Mídia: Internet | Veículo/Editoria/Repórter: Ipú Notícias |
|--------------------|--------------------------------------------|

Data:
12/09/2014

Página/Site/Lista:
<http://www.ipunoticias.net/2014/09/teatro-ipu-e-pires-ferreira-estarao.html>

Teatro: Ipu e Pires Ferreira estarão "A Caminho do Mar"

Notícia de Fagner Freire // sexta-feira, setembro 12, 2014 12 de setembro de 2014 // 0 comentários



No clímax do desespero irrompe o gatilho para um diálogo com a morte. Em uma narrativa fluida, qual rio rumo ao mar, o jovem Crísipo questiona seus sonhos e realidades. Vida e morte se encontram face a face nas cenas do espetáculo "A caminho do mar", montagem da 20ª turma do Curso de Iniciação Teatral Acontece (CITA), que estreou no último dia 6 de setembro no Grêmio de Pires Ferreira. O espetáculo segue em cartaz, no dia 07 o espetáculo ocorreu em Varjota, havendo continuidade nos dias 13 em Ipu, 14 em Hidrolândia, 20 Fortaleza, e encerra-se dia 27 em Pires Ferreira.

O texto é uma adaptação do filme Julian PO: o contador de mentiras, pelo dramaturgo cearense Fernando Lira. "A caminho do mar", mescla a experiência de proximidade com a morte do personagem Crísipo com vivências reais dos nove atores. De forma poética e simples, fomenta a autonomia dos alunos em cena, que assinaram iluminação e sonoplastia do trabalho. A peça é fruto do projeto da Companhia Teatral Acontece "CITA AQUI, CITA ACOLÁ – Formando Multiplicadores Teatrais em Pires Ferreira". Teve como objetivo a capacitação técnico-artística de jovens de 15 a 29 no município. Para atingir o objetivo o plano pedagógico foi concebido com os seguintes módulos: História do Teatro, Consciência Corporal, Noções de Clown/Palhaço, Teatro de Rua e Montagem de Espetáculo, com orientação vocal para atores.

Foram 11 meses de atividades, com encontros quinzenais iniciados em novembro do ano passado. Uma das alunas foi a coordenadora de cultura Stephanie Lima, que, através da formação, iniciou sua trajetória rumo ao sonho de trabalhar no campo das artes cênicas. "O CITA está sendo uma grande oportunidade.

Sempre tive esse desejo de ser atriz, mas nunca tive espaço. Esta família que é o CITA me acolheu sem nenhum preconceito e fazer parte desta história tem sido um momento ímpar”, afirma.



A direção do espetáculo é de Almeida Jr. e conta com o apoio dos atores da Cia. Teatral Acontece. Felício da Silva que além de fazer os figurinos assina a direção de arte juntamente com o aluno Davi Ângelo, e Elienai Vigon que fez o projeto de iluminação e arranjos musicais.

O Projeto CITA AQUI, CITA ACOLÁ foi aprovado pela Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (Secult/CE) através do Fundo Estadual de Cultura (FEC), em 2012. O programa conta ainda com o apoio de infraestrutura e logística da Prefeitura Municipal de Pires Ferreira, através da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Desporto e Juventude.



Curso de Iniciação Teatral Acontece (CITA) - A Cia. Teatral Acontece criou, em 2002, o Curso de Iniciação Teatral Acontece (CITA), na cidade de Fortaleza, com o objetivo de atender a demanda por formação de atores teatrais. Nos seus 12 anos, o CITA já formou 19 turmas de atores e sempre contou como parceiros o Theatro José de Alencar e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).

| | |
|--------------------|----------------------------|
| Mídia: Internet | Veículo/Editoria/Repórter: |
|--------------------|----------------------------|

| | |
|---------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | Jornal Diário do Nordeste/Caderno 03 |
| Data: 20/09/2014 | Página/Site/Lista: http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/novos-atores-a-caminho-do-mar-1.1105098 |

TEATRO

Novos atores a caminho do mar

00:00 • 20.09.2014



elenco de "A Caminho do Mar": espetáculo foi montado por jovens artistas de Pires Ferreira, sob supervisão da Companhia Teatral Acontece

No noroeste cearense, a 321 km de Fortaleza, um desejo se fez dramaturgia. Do encontro entre a coordenadora de Cultura, Esporte e Juventude do município de Pires Ferreira, Stephanie Lima, e o fundador da Companhia Teatral Acontece (CTA), Almeida Jr., um projeto de incentivo às artes cênicas naquela região surgiu.

Hoje, depois de 11 meses de formação, jovens de 15 a 29 anos apresentam ao público cearense um espetáculo itinerante, fruto do curso de iniciação teatral "Cita aqui, Cita acolá", desenvolvido desde 2007 pela CTA no interior do Estado. Com apresentações programadas para os próximos dias 13, 14, 20 e 27 de setembro, a peça "A caminho do mar", do dramaturgo Fernando Lira, é o pontapé inicial para um novo grupo de teatro que está surgindo.

O trabalho começou em novembro de 2013, com o financiamento da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (Secult), por meio do Fundo Estadual de Cultura (FEC).

Quinzenalmente, os interessados se reuniam em Pires Ferreira com os membros da Companhia Teatral Acontece e convidados, estabelecendo contatos iniciais com as artes cênicas. Ao todo, oito módulos realizados nos fins de semana, sempre das 8h às 18h, possibilitaram uma introdução aos fundamentos da arte teatral e a montagem do espetáculo.

Nos dois últimos meses, os participantes do curso fizeram uma análise de 14 textos produzidos por autores cearenses e, a partir deles, escolheram aquele que melhor representaria a conclusão do projeto. Foi "A caminho do mar", de Fernando Lira, que ganhou o voto da maioria.

Adaptação

Na peça, o jovem Crísipo está à beira de uma ponte que se inclina para o suicídio, a ponto de ver a personificação da morte que o encoraja a saltar. Ao perceber que ainda possuía um sonho a ser realizado, Crísipo muda de ideia e engana a morte escapando dos braços de uma certeza que mais parecia incerta. No entanto, o rapaz é induzido a uma cidade onde misteriosamente todos tem um macabro objetivo. Capricho do destino ou não, só o sonho dele poderá libertá-lo ou condená-lo.

A peça, que já foi apresentada em Pires Ferreira, em 6 de setembro, e Varjota, no dia 7, tem como próximos destinos as cidades de Ipu, no dia 13, Reriutaba, no dia 14, Fortaleza, no dia 20, e Pires Ferreira novamente, no dia 27.

Mais informações:

Espectáculo itinerante "A caminho do mar". Às 19 horas, no Teatro Antonieta Noronha (Rua Pereira Filgueiras, 4 - Centro). Gratuito

| | |
|--------------------|-------------------------------------------------------------|
| Mídia: Internet | Veículo/Editoria/Repórter: Blog Professor Francisco Melo |
|--------------------|-------------------------------------------------------------|

Data:
14/12/2013

Página/Site/Lista:

<http://professorfranciscomello.blogspot.com.br/2013/12/cita-conclama-piresferreirenses-para.html>

CITA CONCLAMA PIRESFERREIRENSES PARA A APRESENTAÇÃO TEATRAL NA IGREJA DA MATRIZ

Notícia de Fagner Freire // sábado, dezembro 14, 2013 14 de dezembro de 2013 // 0 comentários

No dia 19 de dezembro de 2013 será exibida uma peça teatral ao público. A apresentação fará parte do exercício de conclusão do módulo de Consciência Corporal intitulado “Corpo Ferreira Negro” tendo a frente a facilitadora Neiliane Felipe (formada pelo Curso Técnica de Dança Dragão do Mar/SESC). A apresentação será na Praça da Igreja Matriz de Pires Ferreira às 19h.



Felipe dos Santos / Ipu Noticias.com

A Cia. Teatral Acontece em 2002 criou o Curso de Iniciação Teatral Acontece (CITA) na cidade de Fortaleza, com fins de atender a demanda por formação de atores teatrais. Em 2007 o curso recebeu convite de outras cidades do estado do Ceará. As primeiras cidades a receber a capacitação foram Baturité/CE, em parceria com a Associação dos Contabilistas do Estado do Ceará (ACONTECE), e Pacajus/CE, tendo como parceiro o Movimento Teatral de Pacajus/CE. Em 2008 foi a vez da cidade de Horizonte/CE com a colaboração do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST-Horizonte), já em 2010 o curso foi realizado em Apuiarés/CE com o apoio da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará através do Fundo Estadual de Cultura do Ceará (FEC). Nos seus 11 anos de existência, o CITA já formou 19 turmas de atores e sempre contou com parceiros para sua realização, em Fortaleza destaca-se o Theatro José de Alencar que cedeu espaço até 2012. O Projeto CITA AQUI, CITA ACOLÁ –

Formando Multiplicadores Teatrais em Pires Ferreira visa à capacitação técnico-artística de 40 jovens de 15 a 29 no município de Pires Ferreira (Mesorregião Noroeste Cearense) através de um curso de iniciação teatral. O curso está estruturado em um ano de duração e os encontros estão se dando quinzenalmente desde novembro de 2013.



O curso em Pires Ferreira foi metodologicamente estruturado em oito módulos e divididos em dois momentos, no primeiro, está sendo feita a introdução aos fundamentos da arte teatral e no segundo, a montagem de um espetáculo. A estruturação do espetáculo partirá do resgate das raízes culturais latente nos jovens beneficiários da região envolvida.

Para atingir o objetivo o plano pedagógico foi concebido com os seguintes módulos: Introdução à Arte Teatral, História do Teatro, Consciência Corporal, Noções de Clown/Palhaço, Percussão Cênica, Teatro de Rua, Interpretação Teatral e Métodos Interpretativos e Montagem de Espetáculo com orientação vocal para atores.

O projeto foi aprovado pela Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (Secult/CE) através do Fundo Estadual de Cultura (FEC) em 2012 e conta ainda com o apoio de infraestrutura e logística da Prefeitura Municipal de Pires Ferreira através da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Desporto e Juventude.

O projeto pretende garantir a população de Pires Ferreira/CE e municípios adjacentes acessibilidade à linguagem teatral através dos exercícios práticos abertos ao público e a circulação do espetáculo de conclusão do curso. O espetáculo de conclusão será apresentado nas cidades Pires Ferreira, Varjota, Santa Quitéria, Hidrolândia e Fortaleza.

Corpo Ferreira Negro, sinopse: “Corpos que refletem a pluralidade dos gestos e movimentos inacabados, desenham traços desmaterializados no tempo e espaço revelando sutilmente um labirinto de martírios e conflitos de populações negras trazidas a Maitá.”



Informações: Felipe dos Santos / Governo Municipal de Pires Ferreira (CE)

| | |
|--------------------|----------------------------|
| Mídia: Internet | Veículo/Editoria/Repórter: |
|--------------------|----------------------------|

| | |
|---------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | Jornal Diário do Nordeste/Caderno 03 |
| Data: 04/05/2012 | Página/Site/Lista: http://diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=1133239 |

ARTES CÊNICAS

Uma celebração



Cena do espetáculo Fake, nova montagem do Curso de Iniciação Teatral Acontece-Cita, que marca seus dez anos de atividade. Obra foi elaborada coletivamente pelos alunos e instrutores, a partir do texto de Rogério Mesquita (Bagaceira)

Ao completar 10 anos de atividades, o Curso de Iniciação Teatral da Cia. Acontece lança o novo espetáculo, "Fake"

Em 2002, o ator e diretor Almeida Jr. decidiu inverter a ordem tradicional dos acontecimentos e criou um curso de teatro antes de inaugurar sua própria companhia.

Assim, surgiu o Curso de Iniciação Teatral Acontece (Cita). A companhia, batizada com o mesmo nome, veio logo depois, como uma extensão natural do processo de formação. Em 2012, curso e companhia completam 10 anos.

Ao longo da década, foram 18 turmas e mais de 250 alunos formados - muitos dos quais ingressaram em outros cursos de artes cênicas, inclusive de graduação. Segundo Almeida, o Cita originou-se de uma demanda facilmente perceptível à época.

"No começo dos anos 2000, os únicos cursos de teatro em Fortaleza eram o de Artes Dramáticas da UFC, de caráter técnico e acesso restrito, pois era preciso ter experiência, e o Curso Princípios Básicos de Teatro (CPBT), do TJA, com turmas apenas de manhã e à tarde, e também com processo seletivo que deixava muita gente de fora, pois a procura era grande", recorda Almeida. Para saber por onde começar, o ator e seus colegas de empreitada procuraram o um dos professores do CPBT, Joca Andrade. "Conversamos sobre os padrões de um curso de iniciação, como organizar. Foi uma das pessoas que nos ajudou muito", reconhece Almeida, que destaca ainda parceiros como o próprio Teatro José de Alencar, sempre com seus espaços abertos.

A primeira turma do Cita foi totalmente bancada com recursos de Almeida e seus colegas.

"Era algo novo, então arcamos com os custos. Mas do segundo ano em diante, com o reconhecimento da qualidade do curso pelo público, passamos a cobrar mensalidade, para pagar professores e outras despesas", explica o diretor.

Segundo Almeida, o Cita representa o entendimento da Cia Acontece (hoje com cinco integrantes fixos) sobre a necessidade de contribuir com o teatro cearense não apenas no palco, mas fora dele. "Além do curso, também mantemos um festival de esquetes", ressalta.

Em 2007, a partir de parcerias com entidades privadas e órgãos públicos, o Cita expandiu-se para o Interior. Primeiro em Baturité - em parceria com a Associação dos Contabilistas do Estado do Ceará (Acontece) - e Pacajus - com apoio do Movimento Teatral de Pacajus. No ano seguinte, foi a vez de Horizonte, em parceria com o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest). Já em 2010, o curso foi realizado em Apuiarés, com apoio da Secretaria da Cultura do Ceará (Secult), por meio do Fundo de Cultura do Ceará (FEC).

O próximo passo nesse sentido, de acordo com Almeida, é levar o Cita para o município de Pires Ferreira, no segundo semestre, caso o projeto seja aprovado no FEC pela Secult. "O balanço que faço é muito positivo, frente ao crescimento do curso e à credibilidade por ele conquistada. Chegamos até pessoas que nunca haviam entrado em uma sala de teatro e, conosco, passaram a vivenciar o mundo das artes cênicas. Muitos prosseguiram na carreira, mesmo tendo entrado sem pretensões", comemora.

Espetáculo

Como é de praxe, ao fim de cada turma o Cita realiza um espetáculo. Em 2012, a responsabilidade é ainda maior, pois a montagem marca os dez anos do curso. "Convidamos o Rogério Mesquita, do Grupo Bagaceira de Teatro, que passou um mês em laboratório com os alunos para criar a dramaturgia do espetáculo. A partir do que eles traziam para a sala de aula, do que colocavam em cena, e de diferentes exercícios de improvisação, Rogério escreveu o texto e a peça foi construída", explica Almeida.

O resultado, batizado de "Fake", pode ser visto a partir de amanhã e nos próximos finais de semana de maio, na sala Nadir Papi Saboia, do Theatro José de Alencar.

"Fake" aborda questões pertinentes à fragilidade nas relações sociais do mundo contemporâneo, cada vez mais virtualizado. Perda de identidade e crises de modelo de agrupamentos humanos são alguns dos tópicos que permeiam a obra. O nome da peça refere-se a um tipo de identidade ou produto falso criado no ambiente da internet.

Para auxiliar nos processos de montagem, foi adotada a linguagem do teatro do absurdo.

A atmosfera cênica onde se passa a trama é um hibridismo entre os ambientes web e o mundo real. Na história, uma família perde a memória e ninguém se reconhece mais. Um surto coletivo de crise de identidade confunde as pessoas sobre aquilo que é real ou não.

A direção foi assinada por Almeida Jr. e Álvaro Renê, ex-aluno do Cita; da turma de 2008. "Não é a primeira vez que divido funções com um ex-aluno, mas é sempre muito gratificante", destaca Almeida Jr.

Transformação

Para alguns alunos e ex-alunos do Cita, os benefícios do curso vão além de uma possível boa performance no palco. Alguns depoimentos foram reunidos em material da própria Cia. O estudante Tainan Bombonato, de 15 anos, por exemplo, destaca a transformação no comportamento, da timidez extrema para uma maior liberdade no lidar com os outros. Atualmente, o jovem também pensa em seguir carreira nas artes cênicas.

A mesma trajetória teve o designer gráfico Felício da Silva, de 31 anos, que entrou no Cita em 2011 e participa do espetáculo "Fake". "Soube do curso através de amigos e decidi entrar porque diziam que o teatro ajudava com a timidez. Mas, à medida que passei a ter contato mais amplo com esse universo, me interessei. Minha ideia agora é, depois do Cita, procurar outros cursos e dar continuidade à minha formação", explica, por telefone.

Mais informações

"Fake". Aos sábados e domingos de maio (exceto dia 27), no TJA - Sala Nadir Papi Saboia, sempre às 19 horas. Ingressos: R\$ 10 (inteira). Contato: (85) 3101.2583

ADRIANA MARTINS

REPÓRTER

| | |
|---------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Mídia: Internet | Veículo/Editoria/Repórter: Plataforma Centro de Fortaleza |
| Data: 10/04/2011 | Página/Site/Lista: http://www.centrodefortaleza.com.br/Paginas/Destaques.php?titulo_resumo=Sob+o+Ceudo+Sertao#.VfHno9JVikg |

Sob o Céu do Sertão

- *Teatro José de Alencar*

Fé, humor e poesia se entrelaçam na peça *Crendices: Sob o Céu do Sertão*, resultado do projeto de formação de multiplicadores da Companhia Teatral Acontece (CTA)



Sob o Céu do Sertão está em cartaz no Anexo do Teatro José de Alencar. As apresentações acontecem nas sexta e nos sábados do mês de abril, às 19 horas, exceto nos dias 22 e 23. A montagem faz parte da 17ª turma do projeto *Cita Aqui, Cita Acolá - Formando Multiplicadores*, da Companhia Teatral Acontece (CTA). O trabalho é patrocinado pelo Bando do Nordeste do Brasil (BNB). Para o arte-educador e fundador da CTA, Almeida

Júnior, o espetáculo reflete a importância da formação no desenvolvimento da carreira de um artista, neste caso, ligado às artes cênicas. “A profissionalização teatral é uma meta do nosso projeto, que também é desenvolvido no Interior do Estado, como forma de chegar onde havia poucas oportunidades aos artistas em potencial”, ressalta Almeida. Outro resultado do curso de formação da CTA é *Fragmentos de Sonhos Escritos*, que está previsto para estrear em maio na região do Médio Curu. Será realizar também uma única apresentação em Fortaleza. O espetáculo é patrocinado pela Secretaria de Cultura do Ceará (Secul-CE), por meio do Curso de Iniciação Teatral Acontece - Formando Multiplicadores e também pelo BNB. > Sinopse *Crendices: Sob o Céu do Sertão* O sertão não é um. Sertão é universo. *Crendices: Sob o Céu do Sertão* é constituído desse mundo cheio de histórias de fé, humor e poesia, entrelaçado de personagens que contam e constroem a cultura e os costumes desse lugar de gente de luta. O trabalho traz ao palco o

resgate das crenças, dos sonhos e das fantasias do homem simples do sertão nordestino.

> Serviço Credences: Sob o Céu do Sertão Anexo do Theatro José de Alencar Sextas e sábados de abril, exceto nos dias 22 e 23 Às 19 horas R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia)

Informações: 3221.3496 / 8681070 Fonte para entrevista: Almeida Júnior - 8865.8687

Assessoria de imprensa: Andreh Jonathas - 8841.8881 Internet: fectacta.blogspot.com e @CTA_acontecendo (twitter) > Companhia Teatral Acontece A Cia. Teatral Acontece (CTA) surgiu no dia 16 de Julho de 2002, com o objetivo de gerar oportunidade aos novos atores e novos arte-educadores. Realizou várias atividades para a classe teatral e a comunidade: - FECTA - Festival de Esquetes da Companhia Teatral Acontece. O evento vai para a sua oitava edição este ano. Em 2010, pela primeira vez, teve dimensão nacional e movimentou a capital com dez dias de apresentações teatrais. - CITA - Curso de Iniciação Teatral Acontece - criado em julho de 2002 - que já formou, até 2009, 15 turmas de atores; uma em Baturité, uma em Pacajus, uma em Horizonte e doze em Fortaleza; - CONARCE - Confraternização dos Artistas Cearenses - criado em dezembro de 2003 - que valoriza e integra os artistas de todo o Estado do Ceará através do PRÊMIO CITA e integra a classe artística; - Jornal bARTEdores - que circulou de 2003 a 2005 - com informação a todos os Artistas do estado do Ceará; - Jornal da CTA - Informativo das atividades da Cia. Teatral Acontece e dos eventos realizados pela classe artística do Estado do Ceará, que circulou de 2006 a 2008. - Inaugurou em 2008 a Casa do Artista Cearense Acontece-CACA com espaços para ensaios, formação, leitura e informática. Espetáculos montados "Nordeste Independente" - 2002 "Uma Viagem a São Saruê", "A Princesinha Acontece" e "A Maldição das Bruxas" - 2003 "O Eclipse" e "O Casamento da Chapéu" - 2004 "Nos Olhos da Alma" - 2005 "O Homem do Sol no Céu da Boca", "A Escada de Jacó", "Emilia Quer Ser Princesa" e "Onde Canta a Jandaia" - 2006 "A Gata Borralheira", "Filé com Fritas ao Vinagrete" - 2007 "As Filhas da Glória" - 2008 "Pecatorium, o auto dos 7" - 2009 "O Casamento de Adão e Eva" - 2009 "Estrelinha" - 2009 "Peter Pan" – 2009

| | |
|---------------------|----------------------------------------------------------------|
| Mídia: Imprensa | Veículo/Editoria/Repórter: Jornal Diário do Nordeste/Zoeira |
| Data: 29/04/2011 | Página/Site/Lista: Página 11 |

FORTALEZA, CEARÁ | DIÁRIO DO NORDESTE **ZOEIRA**
SEXTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 2011

11

TEATRO

Crendices: sob o céu do sertão

A montagem faz parte da 17ª turma do projeto "Cita Aqui, Cita Acolá", da Companhia Teatral Acontece (CTA), o qual forma multiplicadores na área. No palco, o mundo cheio de histórias de fé, humor e poesia do Sertão. Hoje, às 19h, na Sala de Teatro da TJA (Rua 24 de maio, 600). Ingresso: R\$ 10,00 e R\$ 5,00.



Teatro

CRENDICES: SOB O CÉU DO SERTÃO | Espetáculo de conclusão da 17ª turma do Curso de Iniciação Teatral Acontece. A partir das 19h, na Sala de Teatro do Teatro José de Alencar (Rua 24 de maio, 600, Centro). Ingresso: R\$ 10,00 (inteira) e R\$ 5,00 (meia). Censura livre. (3101.2583).

| | |
|---------------------|---------------------------------------------|
| Mídia: Imprensa | Veículo/Editoria/Repórter: Jornal O Povo |
| Data: 10/10/2010 | Página/Site/Lista: Página 12 |

12 <O POVO> FORTALEZA - CE, DOMINGO - 10 DE OUTUBRO DE 2010

Ceará

FALE COM A GENTE >> Editora-Executiva: Tânia Alves, taniaah@opovo.com.br >> Editora-Adjunta: Ciro Câmara, Juliana Matta Brito, Rafael Luk e Thiago Cafardo
> E-mail: ceara@opovo.com.br > Fones: (85) 3255 6147, 3255 6125, 3255 6108, 3255 6108, 3255 6152 > Fax: (85) 3255 6139

[+] COLUNA CARIRI 13 >

Jovens do Interior participam de curso de iniciação teatral

<FORMAÇÃO> Jovens aprendem técnicas teatrais e conseguem vencer a timidez. Tudo com a ajuda do curso de Iniciação Teatral Acontece (Cita), com turmas em Apuiarés, Horizonte, Baturité e Pacajus

Perder a timidez e aprender a se relacionar melhor. Estes são os objetivos de Rosângela Martins, 17, moradora de Apuiarés, no Médio Curu, com o curso de Iniciação Teatral Acontece (Cita). “Disciplina e compromisso acima de tudo. Eu tenho aprendido a seguir os dois lemas do curso”, afirma. Ela faz parte da quarta turma do Cita no Interior, que já teve 12 turmas formadas em Fortaleza.

E um dos resultados do projeto poderá ser conferido no Festival Bilu & Bila e Cia. com o esquete *Vizinho do 203* no Teatro Sesc Emiliano Queiroz, em Fortaleza, hoje, às 19 horas. A peça foi produzida por Álvares Renê e Luís Albuquerque, ex-alunos do Cita. Hoje, os dois são da Companhia Teatral Acontece.

O Cita teve início em 2002 na Capital e, cinco anos de-

EMAIS

► O Cita tem duração de 11 meses. A primeira turma do interior, em Baturité, formou 45 pessoas. Em Pacajus foram 10 alunos e em Horizonte 16.
► Cada turma formada pelo Cita apresenta um espetáculo final de formação. Já foram formadas 12 turmas em Fortaleza e três no interior do Estado, com 15 espetáculos apresentados.

► No Interior, o curso é realizado a partir de parcerias com a Secretaria da Cultura (Secult).



O curso de teatro é realizado em quatro municípios do Interior

pois, expandiu o trabalho para o interior do Estado, formando turmas em Baturité, Pacajus e Horizonte. “A ideia de atingir o Interior com o curso ocorreu devido à carência de formação em teatro”, afirma Almeida Filho, coordenador do projeto. O curso em Apuiarés se estende até maio do próximo ano e conta com uma turma de 40 pessoas.

O curso envolve iniciação ao teatro, consciência corporal, clown, teatro de rua, interpretação e métodos interpretativos. Em cada módulo, os alunos produzem pequenas apresentações. No fim do curso, é preparado um espetáculo maior. O objetivo, de acordo com Almeida, é trabalhar a timidez dos alunos. “Muitos seguem a carreira de atores. Temos um projeto de formar uma escola de teatro”.

| | |
|---------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Mídia: Imprensa | Veículo/Editoria/Repórter: Câmera dos Dirigentes Lojistas |
| Data: 06/10/2010 | Página/Site/Lista: http://www.antonioviana.com.br/2009/site/ver_noticia.php?id=71027 |

Curso de formação teatral no Interior do Ceará

Formação teatral no Interior leva oportunidade de emprego e renda

O teatro no Interior do Ceará dá continuidade à profissionalização. Além do desenvolvimento da técnica teatral, 40 jovens de quatro municípios do Médio Curu estão levando a sério a profissão de artista. O Curso de Iniciação Teatral Acontece – Formando Multiplicadores (CITA) está levando oportunidade de geração de emprego e renda ao Interior

A Região do Médio Curu do Ceará recebe o Curso de Iniciação Teatral Acontece (CITA), da Companhia Teatral Acontece – Formando Multiplicadores (CTA), de Fortaleza. O fomento ao teatro surgiu de uma demanda do município de Apuiarés, onde ocorrem as aulas, que recebem jovens dos municípios de Pentecostes, General Sampaio e Tejuçuoca. São 40 jovens e professores que desenvolvem um curso com metodologia direcionada principalmente para exercícios práticos em função dos módulos de consciência corporal, clown e teatro de rua.

O CITA começou a formação dos chamados multiplicadores em 21 de agosto de 2010 e vai até maio de 2011. São 10 meses para realizar o objetivo principal do projeto, que é a possibilidade dos jovens darem sequência a formação de grupos de teatro e assim gerar trabalho e renda para a região através do Teatro.

Conforme o arte-educador e diretor da CTA, Almeida Júnior, após o curso, os multiplicadores terão a oportunidade de manter contato com a Companhia Teatral Acontece. “A gente vai ficar com um elo de ligação entre eles, na parte de planejamento e organização. Os que se interessarem, a gente vai dar uma assessoria neste aspecto”, comenta.

Almeida garante também que a CTA poderá dar orientação para montagem espetáculos e participação em editais públicos, além de informar sobre cursos e outras formações artísticas.

> **Curso de Formação Teatral Acontece tem resultados positivos**

Os atores são Álvaro Renê e Luís Albuquerque, ex-alunos do CITA e ainda hoje atuais atores da CTA. Ele conceberam “*Vizinho do 203*”, que foi selecionado para o VIII Festival de Esquetes Bilu & Bila e Cia. e inscrito no X Festival de Esquetes Elbe de Holanda – Rio de Janeiro.

O esquete já fora apresentado em Apuiarés para os alunos Curso de Iniciação Teatral Acontece – Formando Multiplicadores (CTA) e na Praça do Teatro Raquel de Queiroz, durante a programação do VXII Festival Nordeste de Teatro de Guaramiranga.

O “*Vizinho do 203*” aborda o amor entre dois homens que se limitam por serem presos a estruturas sociais e comportamentais. O esquete “*Não me Esqueça*” também vai ser apresentado no VIII Festival de Esquetes Bilu & Bila e Cia..

No Festival de Esquetes da Cia. Teatral Acontece (FECTA), sempre estão presentes ex-alunos do curso. Na edição de 2009, os atores Geórgia Dielle, Wellington Fonseca e Aloísio Barbosa, ex-CITA, apresentarão o esquete “*A Bula do Viagra*”. Já “*O Inconsciente*” tinha os ex-alunos Rômulo Salles e Sarah Jorge. Atualmente, os alunos estão nos cursos de artes cênicas do Instituto Federal Tecnológico (IFCE) e Universidade Federal do Ceará (UFC).

Também resultado do CITA, em 18 de setembro deste ano, foi apresentado na praça da Matriz de Apuiarés “*Não me Esqueça*”. Em 25 de setembro, foi a vez do exercício “*Quebra-cabeça de Clown*” na praça central do município.

> **Serviço:**

- Apresentação do esquete o **O Vizinho do 203** no Festival Bilu & Bila e Cia..
- Data e hora: 09 de outubro de 2010, às 19 horas.
- Local: Teatro Sesc Emiliano Queiroz
- Pontos de venda: Teatro Sesc Emiliano Queiroz, Av. Duque de Caixias, 1701 - Centro

> **Origem do Curso de Formação Teatral Acontece (CITA)**

O Curso de Formação Teatral Acontece (CRA) é fruto de uma parceria com a Secretaria de Cultura do Estado (Secutl), por meio do Fundo Estadual de Cultura (FEC) e a Prefeitura Municipal de Apuiarés.

O CITA surgiu em 16 de julho de 2002 a parti de uma necessidade do arte-educador Almeida Jr. em iniciar pessoas e montar um grupo teatral, a Cia. Teatral Acontece (CTA). O curso está em sua 17ª turma e já formou 12 turmas em Fortaleza, uma em Baturité, uma em Pacajus e outra em Horizonte. No total, já passaram pelo curso 170 pessoas.

As turmas em Fortaleza são uma iniciativa da CTA. Em Barutiré, foi firmado parceria com a Associação dos Contabilistas do Estado do Ceará (ACONTECE). O parceiro em Pacajus foi o Movimento de Teatro de Pacajus. Já em Horizonte, a parceria foi com o Cento de Referência em Saúde do Trabalhador - Cerest/Horizonte.

> **Companhia Teatral Acontece (CTA)**

A Cia. Teatral Acontece (CTA) surgiu no dia 16 de Julho de 2002, com o objetivo de gerar oportunidade aos novos atores e novos arte-educadores. Realizou várias atividades para a classe teatral e a comunidade:

- Festival de Esquetes da Companhia Teatral Acontece (Fecta), pelo sétimo ano em 2010;
- CONARCE - Confraternização dos Artistas Cearenses - criado em dezembro de 2003 - que valoriza e integra os artistas de todo o Estado do Ceará através do PRÊMIO CITA e integra a classe artística;
- Jornal bARTEdores - que circulou de 2003 a 2005 - com informação a todos os Artistas do estado do Ceará;
- Jornal da CTA - Informativo das atividades da Cia. Teatral Acontece e dos eventos realizados pela classe artística do Estado do Ceará, que circulou de 2006 a 2008.
- Inaugurou em 2008 a Casa do Artista Cearense Acontece-CACA com espaços para ensaios, formação, leitura e informática.

> **Espetáculos montados**

“Nordeste Independente” - 2002

“Uma Viagem a São Saruê”, “A Princesinha Acontece” e “A Maldição das Bruxas” - 2003

“O Eclipse” e “O Casamento da Chapéu” - 2004

“Nos Olhos da Alma” - 2005

“O Homem do Sol no Céu da Boca”, “A Escada de Jacó”, “Emilia Quer Ser Princesa” e “Onde Canta a Jandaia” - 2006

“A Gata Borralheira”, “Filé com Fritas ao Vinagrete” - 2007

“As Filhas da Glória” - 2008

“Pecatorium, o auto dos 7” - 2009

“O Casamento de Adão e Eva” - 2009

“Estrelinha” - 2009

“Peter Pan” – 2009

> **Contatos (todos são com o DDD 85)**

Fortaleza:

- **Almeida Júnior**- Criador e coordenador do Projeto (8865.86.87)
- **Gleydison Felício**- Assistente de coordenação do Projeto (8885.64.57)

- **Andressa Cavalcante:** Professora de Interpretação e ex aluna do CITA (8867.46.79)

- Internet: <http://fectacta.blogspot.com/> ou twitter.com/CTA_Acontecendo

Apuiarés:

- **Zélia Coordola-** Coordenadora do Centro Comunitário de Cultura de Apuiarés, onde acontece o curso. (9135.5250).

- **Rosângela:** Aluna contou que já se utilizou de algumas técnicas aprendidas no curso para uma apresentação na escola dela e que acabou ganhando de outros grupos um troféu com o melhor trabalho da escola e de melhor atriz. (9129.2735).

General Sampaio:

- **Audinézia:** Aluna, e é professora em uma escola em General, contou que está aplicando alguns exercícios que aprendeu no curso para seus alunos que a diretora da escola gostou tanto do seu trabalho com os alunos que pediu para ela demonstrar no pátio da escola, disse que seus alunos adoram quando ela leva as novidades que ela aprende no curso. (8786.51.06).

| | |
|----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Mídia: Eletrônica | Veículo/Editoria/Repórter: Jornal O Povo |
| Data: 07/08/2009 | Página/Site/Lista: http://diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=660076 |



Espectáculos da Cia. Teatral Acontece movimentam os fins de semana no TJA

A produção teatral local ganha destaque na programação do Teatro José de Alencar. Neste mês, a Cia. Teatral Acontece comemora sete anos com a apresentação de peças de autores cearenses: Fernando Lira, Walden Luiz e Almeida Júnior

Valorizar a produção local. Com este propósito, a Cia. Teatral Acontece comemora mais um aniversário do grupo com uma mostra dos principais espetáculos produzidos, no teatro Morro do Ouro, anexo do TJA, todos os fins de semana de agosto.

Os espetáculos são 'Se eu não morresse amanhã' (adulto), de Fernando Lira, às sextas, às 19h; 'As filhas da Glória' (adulto), de Walden Luiz, aos sábados, às 18h30 e 'O casamento da Chapéu' (infantil), de Almeida Júnior, aos domingos, às 17h.

'O Casamento da Chapéu' é um infantil que acaba caindo no gosto dos pais', comenta o autor e diretor da peça, Almeida Júnior. A peça mescla a literatura clássica universal com o mundo virtual e faz uma reflexão sobre até onde os meios cibernéticos são bons para o ser humano e questiona se os valores da humanidade ainda são os mesmos.

Para se ter uma idéia, a Chapeuzinho Vermelho diz: 'Eu imaginava que no mundo da comunicação não haveria tanta solidão, não existe mais nenhum caçador no mundo da informática, os valores são outros, as pessoas esqueceram das pequenas coisas que trazem felicidade'. Já 'As Filhas da Glória' trabalha com o realismo e reflete sobre o preconceito da sociedade com as prostitutas. Em 'Se eu não morresse amanhã', por meio da linguagem absurda e do realismo, os atores apresentam a temática da morte de forma cômica. 'Ainda aproveitamos para homenagear atores e atrizes cearenses que já passaram para o andar de cima', completa.

Celebração

O diretor afirma estar realizado. 'Completar sete anos de teatro não é fácil em nossa capital. Isso representa um sinal de que o grupo superou vários obstáculos para sobreviver, e que apesar de toda adversidade, os espaços para o teatro cearense vêm se configurando. Queremos seguir o exemplo da Comédia Cearense que está com 52 anos ativa na cultura do Estado', diz.

Mais informações:

'Se eu não morresse amanhã', às sextas, às 19h; 'As filhas da Glória', aos sábados, às 18h30 e 'O casamento da Chapéu', aos domingos, às 17h, no Teatro Morro do Ouro (Anexo do TJA). Ingressos: R\$ 4,00 e 2,00. (3101.2583).

Izakeline Ribeiro

Repórter

| | |
|---------------------|---------------------------------------------------|
| Mídia: Imprensa | Veículo/Editoria/Repórter: Jornal O Povo |
| Data: 25/08/2009 | Página/Site/Lista: Página 16 do Caderno Zoeira |

16 \ BUCHICHO \ FORTALEZA-CE, TERÇA-FEIRA - 25 DE AGOSTO DE 2009 O POVO

B! **YURI YAMAMOTO**
COLUNISTA
buchicho@opovo.com.br



mirante



MOSTRA REPERTÓRIO 7 ANOS DA CIA. TEATRAL ACONTECE

Em cartaz no mês de agosto no Teatro Morro do Ouro, anexo ao Theatro José de Alencar com os seguintes espetáculos: *Se Eu Não Morresse Amanhã*, do autor cearense Fernando Lira (adulto), às sextas feiras, às 19h; *As Filhas Da Glória*, do autor cearense Walden Luiz (adulto), aos sábados, 18h30min e *O Casamento Da Chapéu*, do autor cearense Almeida Júnior, aos domingos, às 17h. O ingresso custa R\$ 4 e R\$ 2.